

Tensões Altas Nova Caledônia: Áreas Escapam do Controle do Estado

As tensões Nouméa, capital da Nova Caledônia, permaneceram altas na sexta-feira, após dias de distúrbios, enquanto o representante do governo francês disse que algumas áreas do território do Pacífico haviam "escapado" do controle do Estado.

Louis Le Franc, alto comissário da República na Nova Caledônia, anunciou novos reforços de segurança.

"Reforços chegarão ... para controlar as áreas que escaparam de nossa posse nos últimos dias, onde o controle não é mais assegurado", disse Le Franc a jornalistas uma coletiva. Uma pessoa suspeita de homicídio entregou-se às autoridades, ele disse.

Centenas de militares e policiais extras já chegaram à território perturbado após dias de tumultos que deixaram cinco pessoas mortas.

A oposição a um plano francês para impor novas regras de votação espiralou violência mortal no arquipélago entre a Austrália e a Fiji, que é uma das várias territórios todo o mundo que ainda fazem parte da França.

Em uma coletiva de imprensa na manhã de sexta-feira, Le Franc disse que "algumas centenas" de manifestantes ainda estavam nos distritos de Kaméré, Montravel e Vallée-du-tir, onde a situação ainda é muito difícil.

Situação Nova Caledônia

Local	Situação
Kaméré	Área com centenas de manifestantes
Montravel	Área com centenas de manifestantes
Vallée-du-tir	Área com centenas de manifestantes

"Essas são áreas onde há centenas de manifestantes, que estão à espera de entrar contato com a polícia", disse Le Franc.

Nos distritos trabalhadores de Nouméa, com alta população de residentes indígenas kanak, edifícios foram queimados e veículos abandonados ficaram no meio da estrada. O saldo oficial de mortos é de cinco, com dois policiais mortos. Os três outros vítimas eram kanak, e imagens dos corpos circulação nas redes sociais aumentaram a ira de jovens kanak.

Le Franc disse que as autoridades buscarão restaurar o acesso a hospitais na sexta-feira.

"A prioridade inicial é desbloquear todas as rotas. Assim, os profissionais de saúde podem chegar lá. O mesmo se aplica aos caledônios, que precisam ser atendidos", disse.

O Grupo de Coordenação de Ação de Campo (CCAT), o grupo que organizou o protesto na segunda-feira contra a reforma constitucional proposta, culpou o governo francês pela violência.

"Diante da determinação obstinada do Estado impor uma alteração à constituição, denunciamos sua irresponsabilidade e o responsabilizamos pela perda de vidas humanas, as atrocidades e a destruição do tecido econômico do país", disse um comunicado.

Reforços de Segurança

- 1.000 reforços de segurança adicionais

- 1.700 forças de segurança já presentes
- Tropas para garantir o aeroporto internacional e os principais portos

O primeiro-ministro Gabriel Attal disse anteriormente que cerca de 1.000 reforços de segurança seriam enviados para a Nova Caledônia - acrescentando aos 1.700 já presentes - enquanto as autoridades buscariam "as penalidades mais rigorosas para manifestantes e saqueadores".

O interior ministro Gérald Darmanin disse que reforços começaram a chegar à quinta-feira. As tropas foram chamadas para garantir o aeroporto internacional de Nouméa, que foi fechado para voos comerciais, e os principais portos. O TikTok foi banido, de acordo com as autoridades.

A empresa de mídia social chamou a decisão de "regretável" um comunicado e disse que "nenhuma solicitação ou pergunta, nenhuma demanda para retirar conteúdo, foi feita pelas autoridades locais ou o governo francês".

Como parte do estado de emergência, cerca de 200 de um total estimado de 5.000 "manifestantes" foram detidos, disse autoridades francesas.

Autoridades disseram que "pessoas têm emboscado oficiais de aplicação da lei" com "fogo sustentado de rifles de caça".

64 dos feridos são policiais e forças de segurança.

Espectadores andavam lojas queimadas, prateleiras saqueadas e embalagens descartadas.

Entre 80 e 90% da rede de distribuição de supermercados Nouméa - de lojas a armazéns e grossistas - foram "apagados", disse o presidente da Câmara de Comércio e Indústria (CCI) David Guyenne. A CCI disse que cerca de 200 milhões de euros danos foram causados.

Nicole George, uma professora australiana visitando Nouméa, disse à AFP que viu residentes armados com armas improvisadas defendendo barreiras.

"A situação é muito tensa. As pessoas estão nervosas. Estão assustadas. Estão cansadas", disse.

Eleitores estão indo às urnas no domingo para as eleições estaduais Brandemburgo, o estado alemão do leste que cerca Berlim como um rosquinho, uma disputa regional que pode afetar a estabilidade do governo do Chanceler Olaf Scholz.

O governo de Scholz tem lutado nos últimos meses à medida que os alemães se preocupam com a pobre economia e a migração descontrolada e culpam sua coalizão por não resolver esses problemas.

Tanto a extrema-direita quanto a extrema-esquerda são esperadas para fazer ganhos significativos no domingo, assim como nas eleições dois outros estados alemães orientais este mês, ainda mais enfraquecendo a pegada dos partidos centristas esquerda e direita do país.

Aqui está o que você precisa saber sobre a votação e suas possíveis implicações.

Por que essa eleição é importante?

A eleição neste estado relativamente pequeno - envolvendo apenas cerca de 3 por cento dos eleitores alemães - está sendo amplamente observada, mesmo que não afete diretamente o governo de Scholz.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: bet365 aviator

Palavras-chave: **bet365 aviator - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-20